ISSN: 2358-8829

PERCURSO DE UM ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO MÉDIO: permanência e êxito numa escola regular

Fagner Cardoso do Nascimento [1]
Orientador do Trabalho: Prof.ª Ma. Maristela Maria Andrade da Silva [2]

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores que contribuem para a permanência e o êxito de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Médio, em escolas públicas estaduais de um município da Região Metropolitana do Recife (RMR). Fundamenta-se em autores como Antonio Carlos Gil (2008) Maria Cecilia de Souza Mynayo (2009), Cristina Kubaski (2014), Eugênio Cunha (2019) e Laurence Bardin (1977), sendo desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. O percurso metodológico foi organizado em três etapas: diagnose, construção e análise dos dados. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, com base nas categorias propostas por Kubaski (2014): presença, participação, aceitação e aprendizagem. Inicialmente, identificou-se a presença de estudantes com TEA matriculados no Ensino Médio de escolas estaduais do referido município. Após esta etapa, foi selecionada a escola para a realização da pesquisa. Os resultados evidenciam que a permanência e o êxito dos estudantes com TEA estão diretamente relacionados a fatores como o acolhimento escolar, o apoio familiar, a atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a adaptação das práticas pedagógicas. Destaca-se, ainda, estratégias como a organização de rotinas, o uso de atividades práticas, o incentivo à interação social e a valorização das potencialidades dos estudantes. Além disso, foram identificados desafios no contexto escolar, tais como a necessidade de formação continuada dos professores e a ausência de recursos didáticos específicos. Conclui-se que a construção de uma educação inclusiva exige o envolvimento coletivo da escola, políticas públicas efetivas e práticas pedagógicas que considerem as singularidades dos estudantes com TEA, garantindo não apenas o acesso, mas também a permanência com qualidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Transtorno do Espectro Autista; Ensino Médio; Permanência Escolar; Atendimento Educacional Especializado.

[1] Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco – PE, prof.fagnervaladares@gmail.com;
[2] Professor orientador: Prof.ª Ma. Maristela Maria Andrade da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. maristelaandrade@ipojuca.ifpe.edu.br